

**COSTA, Danilo Namó**

**Título: A violência retratada por um meio de comunicação de massa: uma perspectiva behaviorista radical.**

**Orientador: Profª. Drª. Nilza Micheletto**

**Nível: Mestrado**

**Ano de defesa: 2001**

**Linha de Pesquisa:** Desenvolvimento de Metodologias e Tecnologias de Intervenção

**Palavras-chave:** violência, behaviorismo radical, meios de comunicação

**RESUMO**

Este trabalho visa analisar o fenômeno da violência segundo a perspectiva de um meio de comunicação de massa impresso (jornais diários). Selecionou-se um período de análise (todo o ano de 1999), onde se analisou todas as notícias publicadas na primeira página do jornal que se referem a eventos violentos ocorridos no Brasil e, mais especificamente, no Estado de São Paulo. Para que se tomasse possível uma análise que permitisse alcançar os objetivos deste trabalho, selecionou-se as notícias sob três aspectos a serem abordados nos artigos: 1) tipo de violência, 2) vítimas e os agentes da violência e 3) efeito da violência. Para que houvesse um parâmetro que tornasse possível uma comparação entre as notícias publicadas e dados sobre violência de outra fonte de informação analisaram-se os dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, comparando-os com os recolhidos no jornal. Tal comparação foi possível somente nas categorias relacionadas ao tipo de violência. Quanto à variável Tipo de violência pôde-se identificar que o tipo mais comum publicado pelo jornal refere-se a homicídios - nos dados da Secretaria de Segurança Pública o tipo mais freqüente não foi esse. Tanto nesse aspecto quanto em outros (discutidos durante os Resultados e Discussão) observou-se uma diferença entre os dados da SSP e os do jornal. Com relação às vítimas, as mais registradas pelo jornal foram sem classificação de idade e homens civis com idades entre 05 e 19 anos. Com relação aos agentes observou-se que o maior número publicado pelo jornal refere-se a policiais militares masculinos sem especificação de idade. No que se refere aos efeitos da violência, o que foi classificado em maior quantidade Foi violência Incita mais Violência. Os resultados obtidos foram analisados e discutidos segundo a perspectiva behaviorista radical, que norteou todo o desenvolvimento deste trabalho.